

Plano de Aula

Representações de mulheres sáficas na mídia televisiva

Contextualização

A telenovela faz parte do cotidiano, da memória afetiva e do repertório cultural do país. Ao tratar de temas como família, gênero, sexualidade, raça, classe social e cidadania, ela ajuda a sociedade a discutir conflitos, valores e mudanças sociais de forma acessível.

Ensinar com e pelo entretenimento é uma estratégia eficaz para alcançar públicos diversos, inclusive aqueles que, muitas vezes, se afastam de abordagens mais tradicionais ou excessivamente teóricas. Produtos de entretenimento, como as telenovelas, não se baseiam em discursos prescritivos, mas criam situações narrativas que permitem que jovens e adultos elaborem suas próprias interpretações.

O podcast **Capítulo de Hoje** utiliza a telenovela como ponto de partida para discutir as **representações sociais de pessoas LGBTQIAPN+** na televisão brasileira. A partir de personagens, trechos de cenas e depoimentos de especialistas, os episódios convidam ouvintes a refletir criticamente sobre como produtos de entretenimento constroem sentidos sobre gênero, sexualidade, família e cidadania.

Essa proposta está alinhada aos princípios da BNCC do Ensino Médio, pois contribui para:

- o desenvolvimento da leitura crítica das linguagens e das mídias;
- a valorização da diversidade, do respeito às diferenças e dos direitos humanos;
- a compreensão de processos históricos e culturais presentes nos discursos midiáticos;
- a formação de estudantes capazes de dialogar, argumentar e posicionar-se eticamente.

O formato em áudio permite uso flexível em sala de aula ou em atividades remotas, com escuta integral ou de trechos selecionados. O uso de elementos do entretenimento (como trilhas sonoras, bordões/memes e cenas de novelas) funciona como um mediador pedagógico, facilitando a aproximação com os estudantes, ativando a memória cultural. Dessa forma, o podcast se apresenta como um recurso pedagógico que articula entretenimento e educação.

Áreas de conhecimento

- Linguagens e suas Tecnologias.
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Público-alvo

- Adolescentes de 15 a 17 anos.

Objetivos

- Desenvolver a leitura crítica das linguagens midiáticas, reconhecendo a telenovela como um produto cultural que constrói sentidos, valores e visões de mundo;
- Analisar como as representações sociais de gênero e sexualidade são produzidas, negociadas e transformadas na televisão brasileira, com atenção às experiências de mulheres sáficas (lésbicas, bissexuais e panssexuais);
- Identificar estereótipos, silenciamentos, apagamentos narrativos e disputas simbólicas presentes em narrativas audiovisuais de grande circulação;
- Compreender a relação entre mídia, sociedade e contextos históricos, considerando fatores como censura, pressões do público e interesses institucionais;
- Estimular a argumentação, o diálogo e o posicionamento ético diante de temas relacionados à diversidade, ao respeito às diferenças e aos direitos humanos.

Competências estimuladas

- Exercitar a empatia, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos;
- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem;
- Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Estrutura da atividade

A atividade propõe três momentos articulados: escuta de trechos do podcast, leitura de texto de apoio e análise de uma cena de telenovela, seguida de uma atividade de reescrita.

Duração total: 1 aula dupla (90 minutos) ou 2 aulas de 50 minutos (variável)

Materiais necessários:

- Caixa de som;
- Acesso à internet (preferencialmente).
- Podcast Capítulo de Hoje [Episódio #1 – “Eu sinto longe o cheiro de couro”](#)
- Podcast Capítulo de Hoje [Episódio #2 – “Quem diria! As duas são namoradinhas!”](#) -

- [Texto de apoio: Casais formados por mulheres — como as novelas os representam \(Obitel Brasil\)](#)

Processo

Momento 1 – Ativação e contextualização (10 minutos)

Apresentação do tema da aula. A atividade irá analisar como as **telenovelas brasileiras representam mulheres que se relacionam com outras mulheres**, articulando mídia, gênero e sexualidade.

Conversa inicial:

- Vocês lembram de casais de mulheres em novelas?
- Essas personagens costumam ter finais felizes?
- Vocês acham que a televisão mostra esse tipo de relação com naturalidade?

Momento 2 – Escuta do podcast e leitura do texto de apoio (25 a 30 minutos)

Reprodução de **trechos selecionados** dos episódios #1 e #2 do podcast *Capítulo de Hoje*. Durante ou após a escuta, estudantes são convidados a anotar ideias relacionadas a:

- Estereótipos,
- Limites da representação,
- Efeitos da representação em pessoas LGBTQIAPN+,
- Potencial socioeducativo da telenovela.

Em seguida, é feita a leitura do texto de apoio:

“Casais formados por mulheres — como as novelas os representam”. A leitura pode ser individual ou em duplas, com foco em identificar padrões e mudanças ao longo do tempo.

Momento 3 – Discussão guiada (20 minutos)

Com base no podcast e no texto, o/a professor/a conduz a discussão a partir das perguntas norteadoras:

- Que tipos de personagens que se relacionam com mulheres aparecem nas novelas comentadas?
- Essas personagens costumam ser felizes?
- Você percebe limites na forma como o amor entre mulheres é mostrado?
- Pessoas LGBTQIAPN+ se sentem bem representadas? Por quê?

- A telenovela exerce papel socioeducativo em relação a essa temática? De que forma?

O foco é a **leitura crítica da mídia**, não a exposição de experiências pessoais.

Momento 4 – Escrita de personagem (15 a 20 minutos)

Os estudantes, individualmente ou em duplas, devem escrever o perfil de uma personagem LGBTQIAPN+ para uma telenovela ou série fictícia, considerando aspectos como faixa etária, raça, regionalidade, classe social, trajetória, relações afetivas, conflitos, desejos e espaço que essa personagem ocupa na narrativa. A proposta é incentivar a criação de personagens complexas, evitando estereótipos e refletindo sobre como a mídia pode representar a diversidade de forma mais ética, respeitosa e plural.

A atividade busca estimular a criatividade, a empatia e a capacidade de aplicar, na prática, os conceitos discutidos ao longo da aula, contribuindo para o desenvolvimento da leitura crítica da mídia e para a compreensão do papel das narrativas audiovisuais na construção de representações sociais.

O texto pode ser um pequeno roteiro ou uma narrativa curta.

Encerramento (5 minutos)

Compartilhamento voluntário de algumas produções e retomada das ideias centrais da aula:

- a mídia como espaço de disputa,
- a importância de ampliar formas de representação.

Referências

Podcast Capítulo de Hoje – Episódios #1 e #2. Casais formados por mulheres — como as novelas os representam. OBITEL Brasil. Lopes, M. I. V. de. (2011). Telenovela como recurso comunicativo. *MATRIZES*, 3(1), 21- 47. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v3i1p21-47>

Plano de aula criado por Cecília Almeida Rodrigues Lima, professora do Departamento de Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco e coordenadora da equipe Obitel UFPE.